



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

087

19ª S.ORD. (fl. 01)

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

19ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 10 DE JUNHO DE 1991

PRESIDENTE : GILBERTO GARCIA

SECRETÁRIOS: LUIZ KUNITA E ANDRELINO ALVES DE SOUZA

AOS deis dias do mês de junho de mil novecentos e noventa e um, sob a Presidência do sr. Gilberto Garcia - Presidente, tendo como Secretários os srs. Luiz Kunita e Andrelino Alves de Souza, com início às vinte horas e trinta minutos, foi realizada, no plenário da Câmara Municipal de Garça, a 19ª Sessão Ordinária de 1991. Feita a chamada inicial, o sr. Secretário constatou as presenças dos seguintes Vereadores: Afrânio Carlos Napolitano, André Luis Gavioli Rodrigues, Andrelino Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Diogo Sebastião de Oliveira, George Antonio Nogueira, Gilberto Garcia, João Serapião, José Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Olívio Turatto, Rodrigo de Sá Funchal Barros, Valdemar Zimiani e Yoshikaso Kakudate, totalizando 17 Edis presentes. Havendo número legal para o início dos trabalhos, o sr. Presidente declarou aberta a Sessão, colocando em discussão a Ata da 14ª Sessão Ordinária, realizada em 06 de maio de 1991, sendo esta aprovada por unanimidade de votos. A seguir, os srs. Secretários passaram a ler os Expedientes da Sessão. EXPEDIENTE DO EXECUTIVO: - Projeto de Lei nº 37/91 de abertura de crédito suplementar no valor de cr\$ 19.700.000,00 para diversas dotações orçamentárias em vigor; - Projeto de Lei nº 38/91, propondo reajuste salarial ao funcionalismo municipal na ordem de 5% a partir de 1º de junho de 1991. Ofício nº 400/91, encaminhando cópia da lei nº 2.637/91. Os projetos de lei foram considerados objeto de deliberação pelo Plenário. EXPEDIENTE DE DIVERSOS: Telegramas dos Senadores Amazonino Mendes e Humberto Lucena; Telegrama do Deputado Ricardo Izar; Ofícios dos Deputados Pedro Pavão e Ricardo Izar e do Senador Maurício Corrêa; Ofícios da Delegacia de Ensino de Garça, Instituto Nacional de Seguridade Social, Câmaras de Cotia e Tupã, Professor Adilson Dallari e da ETSG Deputado Paulo Ornelas Carvalho de Barros. EXPEDIENTE DOS VEREADORES: Projeto de Lei nº 36/91, da Mesa da Casa, propondo reajuste de 5% aos funcionários da Secretaria, a partir de 1º de junho de 1991 - considerado objeto de deliberação pelo Plenário -; Requerimentos nºs 127/91-Ver. Antonio Alexandre Marques, de protesto pela rejeição do Projeto antinepotismo na Câmara Federal; 128/91-Ver. Luiz Kunita, solicitando revogação do § único do artigo 5º da Resolução nº 01 STPS; 129/91-Ver. Afrânio Carlos Napolitano, solicitando documentos ao sr. Prefeito ref. Edital T. Preços, nº 01/91; 130/91-Ver. Olívio Turatto, ao DER a manutenção da sinalização de solo na 2ª Via de acesso à Rodovia SP-294; 131/91-Ver. Olívio Turatto, telefone comunitário na Avenida Faustina, nº 629. Indicações nºs 68/91-Ver. Olívio Turatto, placas indicativas no trecho final da Rua Carlos Ferrari, indicando subita depressão; 69/91-Ver. Afrânio Carlos Napolitano, treinamento de funcionário para informações sobre seguro-desemprego; 70/91-Ver. Antonio Alexandre Marques, detalhes sobre o "Projeto Parceria"; 71/91-Ver. Valdemar Zimiani, guias e sarjetas para a rua Waldomiro dos Santos em Jafa; 72/91-Ver. Luiz Kunita, ajuda financeira aos hospitais de Garça para custeio de despesas com plantonistas e nº 73/91-Ver. Luiz Kunita, abono salarial para os funcionários do Município. Os Requerimentos, devido aos pedidos de urgência, foram encaminhados à Ordem do Dia da Sessão. As Indicações, remetidas ao sr. Prefeito Municipal. Também foi lido e considerado o Requerimento nº 126/91 do Vereador Luiz Kunita, solicitando a instalação de um Escritório de saúde no Município de Garça. Não havendo mais expedientes, passou-se ao Pequeno Expediente. O Vereador George Antonio Nogueira, ocupando a



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

088

192 S.ORD. (Fl.02)

comentou a resposta recebida do Deputado Pedro Pavão, a respeito do seu Requerimento solicitando a redução da idade dos jovens para efeito de imputabilidade penal para 16 anos, na qual o deputado encaminha também cópias de projetos de leis sobre o assunto, em tramitação na Câmara Federal, já com pareceres de três Comissões da Casa. Não havendo mais solicitação de palavra no Pequeno Expediente, passou-se então ao Grande Expediente. A seguir, a síntese dos Vereadores nesse período. RODRIGO DE SÁ FUNCHAL BARROS: Comentou sobre a notícia divulgada pelo jornal "Folha de Garça" a respeito do advogado de Garça que havia tirado cascas de várias árvores em frente de sua residência, e a propósito lembrou que a Câmara havia aprovado a criação do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, mas até o momento, já passado o prazo, não houve a sua instalação por parte do sr. Prefeito. Que esse Conselho deve gerir as questões do meio ambiente no Município, visando sanar os problemas que hoje ocorre, como o esgoto que é jogado nos rios, o lixo à beira da estrada e melhor tratamento na coleta do lixo, passando este, inclusive a ter uma reciclagem. Finalizando, ressaltou que, em pleno dia mundial do meio ambiente, houve a derrubada de uma árvore de mais ou menos 80 anos, saudável, no Bosque que pretende saber quem autorizou isso, já que dentro do Bosque há a Polícia Florestal. Que só tem a lamentar esses fatos e que a Câmara Municipal tem colaborado, mas infelizmente o Município tem deixado a desejar nas questões relativas ao meio ambiente. ANDRELINO ALVES DE SOUZA: Comentou sobre o simpósio sobre o trânsito, no qual, depois de longas discussões entre as autoridades ali representadas, chegou-se à conclusão da necessidade de investir-se na educação da criança e na punição do adulto. Cumprimentou os alunos da 8ª Série da EEPG Profª Maria do Carmo Pompeu Castro que estavam presentes à Sessão para fazer um trabalho escolar. Cumprimentou o ex-diretor da Casa pela sua aposentadoria no último dia 31 de maio, dizendo de sua admiração a ele, como profissional e dedicação em seu trabalho. Cumprimentou-o também pela sua nomeação como Diretor Geral, em comissão. Aparte concedido ao Vereador George Antonio Nogueira. LUIZ ROBERTO LOPES DE SOUZA: Também fez explanações sobre o meio ambiente, lembrando que o promotor da 2ª Vara desta Comarca de Garça deu entrada com Ação Pública Civil, objetivando que o Município trate o esgoto da cidade, evitando despejar o mesmo in natura nas cabeceiras dos rios Tibiriçá e da Garça. Disse ser louvável a atitude, porém lembrou que outro problema é o assoreamento em face do desmatamento e a retirada de areia das margens desses rios. Ressaltou que o Consórcio inter-municipal deve ser acionado na conservação e proteção do meio ambiente. Que seja cobrado do sr. Prefeito e demais órgãos estaduais e federais a solução do problema do esgoto no Município, e que isso não ocorra só na euforia da semana do meio ambiente. Lembrou que existem recursos para isso, faltando um bom gerenciamento e vontade política. Cumprimentou os jovens estudantes que assistiam à Sessão. A seguir, fez uma explanação de como se desenvolve uma sessão camarária em todos os seus segmentos, propiciando aos escolares elaborarem seus relatórios ao seu mestre. Aparte concedido ao Vereador George Antonio Nogueira. ANTONIO RODOLFO DEVITO: Comentou sobre o dia mundial do meio ambiente, falando também de trabalho realizado na micro-bacia do Rio do Peixe, ressaltando a importância da preservação das matas ciliares, a necessidade das caixas de água ao lado das rodovias e não jogar lixo nos rios. Com essas medidas também evita-se o assoreamento, que já vem ocorrendo em grande escala. Disse de sua alegria em ver os jovens escolares presentes à Sessão, lembrando que também é professor de Geografia e um batalhador em defesa do meio ambiente. Lembrou que o Governo do Estado vem desenvolvendo a recuperação das micro-bacias e que na escola onde leciona em Vera Cruz - Dirceu Beluzzo de Campos -, foi passado um filme sobre a micro-bacia de São José do Rio Pardo, onde se constata o que era antes e o que se vê agora. Após alguns anos de trabalho e os problemas



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

089

19ª S.ORD. (fl.03)

já quase sanados totalmente. Que espera ocorrer essa recuperação também nas bacias dos rios do Peixe, Tibiriça e da Garça. Disse que conversou com o sr. Prefeito a respeito da transformação da segunda mata em parque ecológico e este disse de seu empenho e que lutara junto aos órgãos do Governo para isso. Lembrou que os Vereadores garcenses vem buscando de todas as maneiras as soluções para as questões do meio ambiente, sendo esta uma luta de toda a sociedade civil brasileira. Disse não aceitar o que foi feito pelo Presidente da Ordem dos Advogados - Sub-Secção de Garça, que arrancou a casca de diversas árvores e não esperava atitude dessa pessoa que preside um órgão pelo qual tem o máximo respeito, com grande trabalho demonstrado em defesa da democracia. Finalizando, disse sobre a árvore que foi derrubada no Bosque. E disse conversará com o sr. Prefeito sobre o assunto, pedindo esclarecimentos, devendo ser punido quem, deliberadamente, derrubou tal árvore centenária. Apartes concedidos aos Vereadores Rodrigo de Sá Funchal Barros e Luiz Roberto Lopes de Souza, VALDEMAR ZIMIANI: Comentou sobre o descaso do médico legista ao tratar das vítimas do incêndio ocorrido na Fazenda do Itiratupã, Ressaltando a demora do médico, que retardou tanto a liberação dos corpos, que fez com que ocorresse um atraso grande nos funerais. Solicitou das autoridades competentes que atuem para que o IML de Garça passe a funcionar a contento, evitando isso e que casos semelhantes tenham procedimentos mais rápidos, evitando-se o sofrimento das famílias das vítimas, já abaladas e angustiadas com os acontecimentos. ANTONIO MACELLONI: Comentou o acidente ocorrido em Vila Rebelo com a queda de fio de alta tensão, expondo em perigo as pessoas que por ali transitavam. Que o acidente foi provocado por galhos de árvores. Pediu providências para que se proceda a poda dessas árvores, cujos galhos estão sobre as redes elétricas e fios de telefonia. Apartes concedidos ao Vereador George Antonio Nogueira. Não havendo mais solicitação de palavra em Grande Expediente, passou-se então ao Intervalo Regimental. O Vereador Luiz Kunita, pela ordem, solicitou a dispensa do Intervalo Regimental, sendo aprovado por unanimidade de votos. Feita a segunda chamada, visando a Ordem do Dia, o sr. Secretário constatou as presenças dos seguintes Vereadores: André Luis Gavioli Rodrigues, Afranio Carlos Napolitano, Andreilino Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Diogo Sebastião de Oliveira, George Antonio Nogueira, Gilberto Garcia, João Serapião, José Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Olívio Turatto, Rodrigo de Sá Dunchal Barros, Valdemar Zimiani e Yoshikaso Kakudate, totalizando 17 Edis presentes. Havendo número legal para a sequência dos trabalhos, passou-se à Ordem do Dia. ITEM ÚNICO: Projeto de Lei nº 34/91, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a redução na cobrança da Contribuição de Melhoria, bem como da Taxa de Conservação e Manutenção das Redes de Água e Esgotos. Discussão e Votação Únicas. O Vereador Luiz Kunita, pela ordem, requereu a discussão global do Projeto, sendo aprovado por unanimidade de votos. O Vereador José Alcides Faneco pediu à Comissão de Orçamento e Finanças alterações no que diz respeito à redução das parcelas da taxa de manutenção de rede, pois, após consulta ao Diretor do SAAE, pode constatar que tal redução não trará nenhum prejuízo para a autarquia, pois esta era uma receita imprevisível em relação aos imóveis edificados. Que essa parcela sobre os imóveis edificados vem contrapondo-se em relação a redução dos terrenos. Justificou o pedido de modificação do Parecer, dizendo que a cobrança sobre os imóveis edificados configura-se em uma bi-tributação, pois estes já pagam taxa de conservação. O Vereador Antonio Alexandre Marques afirmou que o ponto em discussão é mais um dos inconvenientes advindos da aprovação do Código Tributário de maneira indevida. Disse concordar com o pedido do Vereador Faneco, e sobre sua afirmação de que a cobrança da taxa de manutenção e conservação da rede de esgoto configura-se em bi-tributação. Disse que não havia e não há previsão de despesa com essa receita. Que tal débito foi lançado somente em atendimento ao dispos-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

0090

19ª S.ORD. (fl.04)

disposto pelo Código Tributário, segundo informações do Diretor do SAAE. Comentou ainda sobre a redução da taxa de pavimentação em 50%, lembrando que, se em outra ocasião não foi cobrada, agora também não deve ser cobrada. Se o sr. Prefeito pode reduzir, também poderá extinguir tal taxa, se esta foi apenas lançada porque está isenta no Código Tributário. Não se podia ter despesas com previsão nesta receita, pois o Código foi votado depois do orçamento. Finalizando, requereu o adiamento de votação para melhor estudos do Projeto. Aparte concedido ao Vereador José Alcides Faneco. O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, ocupando a Tribuna sobre o Projeto, lembrou o acordo feito entre Vereadores presentes, Presidente da Casa e Diretor do SAAE, em relação à taxa de conservação da rede de água e esgotos. Disse discordar da manutenção da cobrança da taxa por entender que esta é indevida, mas que votaria favoravelmente, pois só assim seria dada uma solução definitiva ao problema, considerando ainda que um grande número de munícipes já efetuaram o pagamento da referida taxa. Enfatizou ainda a necessidade da Casa aprovar o projeto que vinha atrelado a uma outra proposição de natureza tributária, referente a recapamento asfáltico, que nada tem a ver com o plano comunitário. Expôs a necessidade de se inserir no Código Tributário que esse tipo de serviço só possa ser realizado após o decorrer de alguns anos em relação aos trabalhos primitivos, como por exemplo 10 (dez) anos, após a pavimentação. Desculpou-se com o Vereador que pediu o adiamento do Projeto, porém, pediu à Casa o acolhimento deste, pois o lançamento estava sendo realizado na data de entrada de requerimento pedindo ao sr. Prefeito a redução da metade da cobrança da contribuição de melhoria. Disse que, salvo engano de sua parte, o serviço estava sendo cobrado na base de 50% e acreditava que jamais o sr. Prefeito iria abrir mão desta arrecadação, visto que a arrecadação deste mês foi menor, tanto que só houve o reajuste de 5% ao funcionalismo. Finalizou, reafirmando o pedido de votação e aprovação do projeto, pois o seu adiamento não conduziria a nenhum resultado prático. Apartes concedidos aos Vereadores Antonio Alexandre Marques, Rodrigo de Sá Funchal Barros, José Alcides Faneco, Valdemar Zimiani e Afrânio Carlos Napolitano. O Vereador Luiz Kunita pediu a suspensão dos trabalhos por cinco minutos, sendo aprovado por unanimidade. Reaberta a Sessão, o sr. Presidente colocou em votação o pedido de adiamento da votação do Projeto de Lei nº 34/91, por 02 Sessões, feito pelo Vereador Antonio Alexandre Marques, sendo este rejeitado por maioria de votos. A seguir, passou-se então à votação do Projeto, sendo este aprovado por maioria de votos pelo Plenário. Colocados em discussão, os Requerimentos nºs 126/91, 128/91, 129/91, 130/91, 131/91, lidos na época própria pelo sr. Secretário, foram aprovados por unanimidade de votos, sem discussões. Já no Requerimento nº 127/91, de autoria do Vereador Antonio Alexandre Marques, protestando pela rejeição do Projeto antinepotismo na Câmara Federal, o autor do Requerimento, ocupando a Tribuna, disse lamentar que tal projeto tenha sido rejeitado na Comissão de Moralização da Câmara Federal por 43 votos a 6, e não iria a Plenário. Que isso fará com que continue o nepotismo na Câmara, com os deputados continuando a contratar parentes para "trabalhar" em seus Gabinetes. O Projeto visava acabar com o nepotismo, que, infelizmente, continuará na Casa. Comentou sobre correspondência encaminhada aos Vereadores pelo Deputado Cunha Bueno, que demonstra o quanto os parlamentares gastam dinheiro inutilmente. Imaginando-se que o envio de tal correspondência às Câmaras dos quase 5.000 municípios do Brasil, deverá ter gasto a soma de CR\$ 9.000.000,00, isto em um País onde deficiências no setor previdenciário, da saúde, educação, etc... Disse que com todos esses abusos é natural a descrença e a crítica da sociedade à classe política. Finalizando, enfatizou mais uma vez sobre o Projeto anti-nepotismo, rejeitado na Comissão de Moralização da Câmara, lamentando o fato. Aparte concedido ao



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

091

19ª S.ORD. (fl.05)

Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza. Sobre o Requerimento, o Vereador Luiz Roberto disse que realmente este tinha procedimento, e que a maioria dos deputados da Câmara Federal deveria ter a dignidade de aprovar um projeto que impedisse a investidura em cargos de confiança de pessoas a eles ligadas por grau de parentesco. Lembrou que há a proibição da investidura do Vereador em cargo de comissão do Executivo e que a nossa Lei Orgânica é expressa nesse sentido, conforme dispõe o artigo 128 - III, que trata da matéria. Os deputados Federais não poderiam se negar a inserir no Regimento Interno um dispositivo nesse sentido também. Finalizando, enfatizou que assumiu o cargo no Executivo através de concurso e não em comissão e que continua com a ação na justiça contra a Prefeitura. Que a sentença na Justiça do Trabalho será pronunciada em 15 de julho próximo, mas que mesmo assim não será ressarcido pelo que o PMDB fez com que passasse juntamente com sua família há pouco mais de oito anos. Não havendo mais solicitação de palavra, passou-se a votação do Requerimento nº 127 - 91, sendo o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Não havendo mais matérias constantes da Ordem do Dia, o sr. Presidente concedeu a palavra aos Vereadores em Explicação Pessoal. O Vereador Antonio Alexandre Marques, ocupando a Tribuna comentou sobre a Indicação ao sr. Prefeito para que entre em contato com a UNESP no sentido de indagar quanto ao "Projeto Parceria", pois alguma coisa desse projeto interessa a Garça. Disse deixar seu aplauso ao Prefeito, pela sua moção apresentada na reunião da AMCOP sobre a inclusão da infra-estrutura nos custos das casas populares, o que é justo, não podendo tais custos ficarem a cargo dos outros municípios. Por último, cumprimentou o sr. Diretor, Antonio Augusto A. Castro, pela sua aposentadoria, enfatizando que este conseguiu uma marca significativa como funcionário público, fazendo votos que continue na Casa por mais tempo. O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, ocupando a Tribuna, cumprimentou o sr. Diretor pela sua aposentadoria, lembrando que ele foi quem os orientou na Vereança, já que a maioria dos Vereadores quando aqui chegaram pouco sabiam do funcionamento do Legislativo. Finalizando, cumprimentou o Vereador Andreino Alves de Souza, pelo seu casamento, realizado nesta data. Disse ser um fato histórico, o Vereador, no dia do seu casamento e da lua de mel, passar aqui trabalhando, sendo este um exemplo de dedicação ao trabalho. Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão. Para constar, foi lavrada a presente ATA. - - -

Câmara Municipal de Garça, 10 de junho de 1991. - - -

- GILBERTO GARCIA -
PRESIDENTE

- LUIZ KUNITA -
1º SECRETÁRIO

- ANDRELINO ALVES DE SOUZA -
2º SECRETÁRIO